



Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência o  
Secretário de Estado dos  
Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (AR),  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3066	10-10-2017	Nº: 9829/2017 ENT.: 12885/2017 PROC. Nº: 868.277	09-11-2017

---

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 66/XIII/3.ª de 10 de outubro de 2017

Na sequência do Ofício supra identificado, e em resposta à Pergunta n.º 66/XIII 3.ª, de 10 de outubro de 2017, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro da Administração Interna, de informar o seguinte:

Cumprе esclarecer que o prolongamento do período crítico até 15 de outubro e a Fase Delta do dispositivo são realidades distintas.

O prolongamento do período crítico visa, essencialmente, evitar comportamentos de risco nas florestas.

A Fase Delta do DECIF contempla meios de vigilância, primeira intervenção e combate capazes de fazer face a missões adversas de incêndios florestais. Esta fase conta - mesmo sem reforços - com 5.518 operacionais. A estes meios acrescem 1380 militares das Forças Armadas.

A Fase Delta em 2017 contou com um significativo reforço dos meios de combate disponíveis, entre os quais se inclui o reforço de 820 operacionais dos Corpos de Bombeiros. Assim, o número total de operacionais empenhados no combate foi de 3.638. A estes meios acrescem ainda vários Grupos de Reforço Distritais que são ativados face às necessidades.

No que diz respeito aos meios de vigilância, o DECIF contempla 2720 operacionais em ações de vigilância na Fase Delta. No entanto, no dia 11 de outubro foi tomada a decisão de reativar a Rede Primária de Postos de Vigia, que consistem em 72 postos com vigilantes 24 horas por dia, correspondendo ao empenhamento de mais 288 vigilantes, e perfazendo um total de 3008 operacionais empenhados na vigilância.

Com estes reforços, o número global de operacionais na Fase Delta da Diretiva Operacional DECIF passou de 5.518 para 6.626, tendo sido reforçado em 1108 operacionais, e correspondendo a um reforço de 20% dos meios operacionais previstos. Contabilizando com os militares das Forças Armadas, a Fase Delta contou com um total de 8006 operacionais. Este dispositivo foi ainda reforçado em mais 660 elementos, atingindo um número total de 7286 elementos, e mais 17 meios aéreos na segunda quinzena de outubro.

Por fim, importa referir que a Fase Delta foi prolongada por determinação do Ministro da Administração Interna, numa primeira fase até dia 31 de outubro, e numa segunda fase até dia 15 de novembro, e todo o dispositivo de vigilância e combate, incluindo os 6957 operacionais permaneceram empenhados até esta data.

O prolongamento abrange os 17 meios aéreos que reforçaram o dispositivo na última semana (13 helicópteros ligeiros e 4 aviões médios anfíbios) e os 12 contratados para o período de 16 a 31 de outubro (8 helicópteros médios, 2 aviões pesados anfíbios e 2 aviões médios anfíbios).

Assim, estarão disponíveis, até dia 15 de novembro, 35 meios aéreos de combate a incêndios em Águeda (distrito de Aveiro), Ourique (distrito de Beja), Braga e Fafe (distrito de Braga), Alfândega da Fé e Nogueira (distrito de Bragança), Castelo Branco e Covilhã (distrito de Castelo Branco), Cernache e Lousã (distrito de Coimbra), Loulé e Monchique (distrito de Faro), Guarda, Meda e Seia (distrito da Guarda), Pombal (distrito de Leiria), Portalegre (distrito de Portalegre), Baltar (distrito do Porto), Ferreira do Zêzere, Pernes e Sardal (distrito de Santarém), Águas de Moura (distrito de Setúbal), Arcos de Valdevez (distrito de Viana do Castelo), Vidago e Vila Real (distrito de Vila Real), Armamar e Viseu (distrito de Viseu).



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO  
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Será igualmente prolongado, até 15 de novembro, o período de funcionamento de 72 postos de vigia da Rede Primária de Postos de Vigia e a GNR manterá as Equipas de Manutenção e Exploração de Informação Florestal (EMEIF) junto de cada Comando Distrital de Operações de Socorro.

Os contratos dos meios aéreos da Fase Delta foram também prolongados até 15 de novembro, atentas as previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e do European Forest Fire Information System.

Assim, estiveram (e ainda estão) disponíveis dois aviões anfíbios pesados, dois aviões anfíbios médios e oito helicópteros médios. A este dispositivo, juntam-se os meios próprios do Estado, frota composta por três helicópteros ligeiros e três pesados.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

---

José Luís Barão

MC/es